

Perfil da monitoria acadêmica no processo de ensino e aprendizagem

Profile of academic monitoring in the teaching and learning process

Perfil del seguimiento académico en el proceso de enseñanza y aprendizaje

RESUMO

Objetivo: analisar o programa de monitoria frente ao processo de ensino e aprendizagem de Estatística em Saúde. Método: transversal e descritivo, sobre a disciplina Estatística em Saúde, em uma instituição pública no Ceará, em dezembro de 2020. Utilizou-se questionário semiestruturado para avaliar as atividades de monitoria. A análise dos dados ocorreu no programa Excel, por meio de frequências absolutas e percentuais. Resultados: 34 discentes participaram, maioria do sexo feminino (61,8%). Aspectos positivos: 9 (26,5%) acadêmicos referiram a disponibilidade das monitoras para tirar dúvidas; 7 (20,6%) elencaram a didática utilizada; 6 (17,6%) citaram que os materiais de estudo foram de excelente qualidade; 4 (11,8%) relataram metodologia e revisão adequadas; 3 (8,8%) indicaram boa organização, objetividade, atenção aos monitorados, sincronia com o conteúdo ministrado pelo docente e bom direcionamento. Conclusão: o programa de monitoria acadêmica foi avaliado de forma positiva, por proporcionar a integração entre conhecimentos teóricos e práticos.

DESCRITORES: Educação Médica; Ensino; Desempenho Acadêmico..

ABSTRACT

Objective: to analyze the program for monitoring the teaching and learning process of Health Statistics. Method: transversal and descriptive, on the topic Health Statistics, in a public institution in Ceará, in December 2020. A semi-structured questionnaire was used to evaluate it tracking occupations. The data analysis was carried out in the Excel program, using absolute frequencies and percentages. Results: 34 students participated, la majority mujeres (61.8%). Positive aspects: 9 (26.5%) students mentioned the availability of monitors to resolve doubts; 7 (20.6%) enumerated the didactics used; 6 (17.6%) mentioned that the estudio materials were of excellent quality; 4 (11.8%) provided adequate methodology and revision; 3 (8.8%) indicated good organization, objectivity, attention to the monitoreados, synchrony with the contents imparted by the teacher and good direction. Conclusion: the academic follow-up program was positively evaluated, as it facilitated the integration of theoretical and practical knowledge.

DESCRIPTORS: Education Medical; Teaching; Academic Performance

RESUMEN

Objetivo: analizar el programa de seguimiento del proceso de enseñanza y aprendizaje de Estadísticas de Salud. Método: transversal y descriptivo, sobre el tema Estadísticas de Salud, en una institución pública de Ceará, en diciembre de 2020. Se utilizó un cuestionario semiestruturado para evaluar su seguimiento ocupaciones El análisis de datos se realizó en el programa Excel, utilizando frecuencias absolutas y porcentajes. Resultados: Participaron 34 estudiantes, la mayoría mujeres (61,8%). Aspectos positivos: 9 (26,5%) estudiantes mencionaron la disponibilidad de monitores para resolver dudas; 7 (20,6%) enumeraron las didácticas utilizadas; 6 (17,6%) mencionaron que los materiales de estudio eran de excelente calidad; 4 (11,8%) aportaron metodología y revisión adecuada; 3 (8,8%) indicaron buena organización, objetividad, atención al monitoreado, sincronía con los contenidos impartidos por el docente y buena dirección. Conclusión: el programa de seguimiento académico fue evaluado positivamente, ya que facilitó la integración de conocimientos teóricos y práticos.

DESCRIPTORES: Educación Médica; Enseñanza; Rendimiento Académico.

RECEBIDO EM: 31/01/22 APROVADO EM: 17/03/22

Barbara Livia Queirós Alves

Acadêmica de medicina pela UECE. Universidade Estadual do Ceará (UECE).
ORCID: 0000-0001-5728-8496.

Manoelise Linhares Ferreira Gomes

Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva pela UECE. Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA). ORCID: 0000-0003-1639-684X.

Ana Beatriz Queirós Alves

Acadêmica de medicina UNICRITUS. Centro Universitário Christus.
ORCID: 0000-0002-0246-2730.

Ananda Caroline Vasques Dantas

Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva pela UECE. Universidade Estadual do Ceará (UECE).
ORCID: 0000-0003-3874-2299.

Francisco José Maia Pinto

Docente da UECE. Estatístico. Matemático. Doutor em Saúde Coletiva pelo Instituto de Medicina Social da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Universidade Estadual do Ceará (UECE).
ORCID: 0000-0003-2976-7857

Vitória Ferreira do Amaral

Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Saúde da Família pela UFC. Universidade Federal do Ceará (UFC).
ORCID: 0000-0003-4255-2033

INTRODUÇÃO

O programa de monitoria, implementado nas Instituições de Ensino Superior (IES), está subsidiado pela Lei nº 9394/96, na qual são estabelecidas as diretrizes que norteiam o processo de ensino e aprendizagem, sendo possível incluir discentes como facilitadores das discussões dialógicas acerca dos conteúdos curriculares. Ressalta-se que os monitores devem ser orientados por docentes no planejamento e na exequibilidade das atividades¹.

As atividades de monitoria acadêmica foram executadas, pela primeira vez, em 1968. A partir disso, as IES nacionais delegaram funções de monitoria para discentes de cursos de graduação². Segundo o artigo 25 das Diretrizes Curriculares do Curso de Graduação em Medicina, o projeto pedagógico do curso deverá propor atividades complementares, a exemplo do programa de monitoria³. Em Universidade Pública Cearense, em 2019, o curso de medicina era composto por 53 disciplinas obrigatórias, contendo 43 opções de monitorias, com o intuito de propiciar o aprendizado a médio e longo prazos.

A monitoria acadêmica propõe experiências teórico-metodológicas, a fim de oportunizar, aos graduandos, auxílio na formação, por meio da criticidade científica sobre os fenômenos estudados, e favore-

cer o reconhecimento de talentos à docência⁴. Acrescenta-se a isso a consolidação da autonomia, haja vista que é incumbência dos monitores a contribuição no aprendizado de outros acadêmicos, mediante esclarecimento de dúvidas, além de atuarem como corresponsáveis pelo incentivo à dedicação com os estudos⁵.

No que concerne à monitoria nos cursos de graduação da área da saúde, essa deve permear o ensino integrado às ações de pesquisa e extensão universitária, configurando-se ferramenta potencializadora na obtenção de habilidades sociais, comunicativas e técnico-científicas, com o intuito de ampliar e ressignificar o desenvolvimento intelectual dos envolvidos^{4,6}.

Salienta-se que a ausência de monitoria acadêmica pode acarretar desde um menor rendimento estudantil, como, também, instabilidade emocional, uma vez que ela ajuda a superar fatores que limitam o processo de aprendizagem^{4,7}. Nesse contexto, denota-se a importância das vivências do aluno-monitor, como mediador do conhecimento, diante das experiências nas aulas de monitoria, uma vez que o processo de aprendizado é contínuo e gradual, e pode viabilizar o interesse pela docência⁸. Soma-se a isso os benefícios relativos à avaliação curricular nas seleções profissionais, bem como o fortalecimento de vínculos interpessoais e o aprimoramento do ensino⁹.

Justifica-se a indicação de monito-

ria acadêmica no processo de ensino e aprendizagem, uma vez que engloba competências exigidas na formação acadêmica, evidenciadas pelo Artigo 207 da Constituição Federal de 1988, referente à complementaridade de ensino, pesquisa e extensão. Isso posto, este estudo é fundamentado na expectativa dos graduandos frente ao desempenho das monitorias, durante a disciplina de Estatística em Saúde, tendo em vista a compreensão de óbices e potencialidades no processo educativo, mediante feedback avaliativo acerca da efetividade do programa de monitoria, como facilitador do conhecimento.

Dessa forma, o presente estudo objetiva analisar o programa de monitoria frente ao processo de ensino e aprendizagem de Estatística em Saúde.

MÉTODO

Trata-se de estudo transversal e descritivo, sobre a disciplina Estatística de Saúde, desenvolvido em IES Pública, localizada no estado do Ceará, no mês de dezembro de 2020.

A disciplina Estatística em Saúde está inserida na matriz curricular do Curso de Graduação em Medicina de Universidade Pública Cearense, com carga horária de 68 horas. A monitoria da disciplina engloba conteúdo específicos da aplicabilidade estatística nos diversos cenários da saúde, a

exemplo da saúde coletiva, e oportuniza habilidades para a compreensão dos fenômenos quantitativos, com foco nas estatísticas descritiva e inferencial.

Devido à pandemia de Covid-19, o isolamento social provocou remodelações no ensino universitário, com transição do modelo presencial para o virtual¹⁰. Nesse sentido, os encontros ocorreram por meio de aplicativos móveis de mensagem instantânea, com periodicidade semanal.

Para avaliar as atividades de monitoria, elaborou-se questionário semiestruturado, via Formulário do Google, cujos dados foram coletados no período de 10 a 19 de dezembro de 2020 e organizados em quadro sinóptico.

A população do estudo foi composta por 38 discentes regularmente matriculados na disciplina Estatística de Saúde. A amostra foi obtida por conveniência, a partir dos seguintes critérios de elegibilidade: ter participado de todos os encontros da monitoria e ter disponibilidade de tempo para o preenchimento do instrumento de coleta de dados. Foram excluídos os graduandos que apresentaram limitações de acesso às redes sociais no momento da coleta de dados. Dessa forma, a amostra foi composta por 34 discentes.

O instrumento de coleta dos dados foi composto pelo seguinte questionamento “Que aspectos positivos e negativos você observou nas monitorias da disciplina Estatística de Saúde?”. Somou-se a isso questões em escala Likert, nas quais os participantes assinalaram as opções que melhor representaram os níveis de concordância (discordo totalmente, discordo parcialmente, neutro, concordo parcialmente e concordo totalmente) sobre as metodologias aplicadas e elaboração dos materiais de apoio para estudo individual. A análise dos dados se deu mediante síntese das respostas coletadas, utilizando-se o programa Excel, versão 13.0, por meio de frequências absolutas e percentuais.

O estudo seguiu as recomendações da Resolução n.º 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde, sendo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Estadual do Ceará (UECE),

sob o parecer de n.º 4.440.016. Ressalta-se que a coleta só teve início após a aprovação do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

Trata-se de estudo transversal e descritivo, sobre a disciplina Estatística em Saúde, desenvolvido em IES Pública, localizada no estado do Ceará, no mês de dezembro de 2020.

A disciplina Estatística em Saúde está inserida na matriz curricular do Curso de Graduação em Medicina de Universidade Pública Cearense, com carga horária de 68 horas. A monitoria da disciplina engloba conteúdo específicos da aplicabilidade estatística nos diversos cenários da saúde, a exemplo da saúde coletiva, e oportuniza habilidades para a compreensão dos fenômenos quantitativos, com foco nas estatísticas descritiva e inferencial.

Devido à pandemia de Covid-19, o isolamento social provocou remodelações no ensino universitário, com transição do modelo presencial para o virtual¹⁰. Nesse sentido, os encontros ocorreram por meio de aplicativos móveis de mensagem instantânea, com periodicidade semanal.

Para avaliar as atividades de monitoria, elaborou-se questionário semiestruturado, via Formulário do Google. Os dados coletados foram organizados em quadro sinóptico. A análise dos dados se deu mediante síntese das respostas coletadas, utilizando-se o programa Excel, versão 13.0, por meio de frequências absolutas e percentuais.

O estudo seguiu as recomendações da Resolução n.º 466/12, do Conselho Nacional de Saúde, sendo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Estadual do Ceará (UECE), sob o parecer de n.º 4.440.016.

RESULTADOS

A partir da coleta de dados, verificou-se a participação de 34 discentes matriculados na disciplina Estatística em Saúde, do curso de medicina de uma IES Pública, sendo 13 (38,2%) do sexo masculino e 21 (61,8%) do sexo feminino. Esses responderam questionamentos acerca dos aspectos positivos e negativos observados durante a

A monitoria acadêmica propõe experiências teórico-metodológicas, a fim de oportunizar, aos graduandos, auxílio na formação, por meio da criticidade científica sobre os fenômenos estudados, e favorecer o reconhecimento de talentos à docência

disciplina, e fizeram inferências acerca do auxílio dos materiais didáticos elaborados pelas monitoras, a exemplo das apostilas, no desempenho intelectual durante a disciplina.

No que se refere aos aspectos positivos, 9 (26,5%) acadêmicos referiram a disponibilidade das monitoras para tirar dúvidas, 7 (20,6%) elencaram a didática utilizada, 6 (17,6%) citaram que os materiais de estudo foram de excelente qualidade e bem elaborados, 4 (11,8%) relataram metodologia e revisão adequadas, 3 (8,8%) indicaram boa organização, auxílio na resolução de exercícios, objetividade, atenção aos monitorados, sincronia com o conteúdo ministrado pelo docente e bom direcionamento. Outrossim, 2 (5,9%) demonstraram gostar da pontualidade das monitoras, bem como da eficiência, praticidade, comunicação interpessoal, participação ativa e empenho dessas durante as aulas de monitoria, com destaque, também, para os bons recursos visuais utilizados e a linguagem esclarecedora, o que propiciou aprendizado dinâmico e efetivo. Ademais, 1 (2,9%) apontou o domínio acerca dos conteúdos, proatividade, apoio no estudo, mediante resumos e preocupação com o aprendizado dos discentes.

Em relação aos aspectos negativos na condução das aulas de monitoria, percebeu-se que a maioria 29 (85,3%) dos monitorados não evidenciou qualquer divergência entre as competências esperadas e as atividades executadas pelas monitoras. Todavia, averiguou-se o desejo de maior periodicidade no acompanhamento, haja vista que a ementa da disciplina é o primeiro contato com os assuntos propostos no âmbito universitário. Sugeriu-se, ainda, padronização acerca do quantitativo de exercícios propostos para ambos os temas específicos, com o intuito de otimizar o desempenho na disciplina, posto que alguns conteúdos eram exercitados com mais questões do que outros.

No que concerne à efetividade dos materiais elaborados pelas monitoras, optou-se por questionamentos com respostas em escala likert para melhor compreender as percepções dos discentes. Dessa maneira,

notou-se que a maioria 29 (85,3%) dos graduandos assinalou a opção concordo totalmente; 4 (11,8%) optaram por concordar parcialmente e 1 (2,9%) se manteve neutro diante da assertiva.

Questionou-se, ainda, sobre a adequabilidade das apostilas na absorção dos conhecimentos de forma teórica e prática, com exercícios propostos na disciplina. Notabilizou-se que a maioria 27 (79,4%) dos discentes concordou totalmente; 5 (14,7%) concordaram parcialmente, 1 (2,9%) se manteve neutro e 1 (2,9%) discordou parcialmente.

DISCUSSÃO

Dentre as incumbências dos discentes monitores estão: auxiliar na exequibilidade das atividades propostas pelo docente, elaborar questionários que favoreçam a compreensão dos conteúdos e revisar provas junto aos discentes monitorados.

A atuação na monitoria acadêmica oportunizou, nas diversas atividades propostas, troca de experiências e consolidação de conhecimentos entre os envolvidos, configurando-se meio facilitador do processo de ensino e aprendizagem acerca da temática. À vista disso, a literatura científica afirma que enquanto os discentes monitores revisam os conteúdos, são exercitadas habilidades sociais, a exemplo de orientação e liderança, o que favorece expertise profissional¹¹. Ademais, a escolha de metodologias ativas no ensino oportuniza habilidades comunicativas e o fortalecimento de vínculos interpessoais. Isso posto, é inescusável propiciar diálogo síncrono e treinamentos referentes à proposta metodológica, uma vez que a partir desses são reforçados os métodos tradicionais de aprendizagem, além de ser estimulada a reflexão crítica, essencial para a compreensão da estatística no processo saúde e doença nos diferentes níveis de atenção da rede^{11,12}. Citação????

No presente estudo, foram evidenciados aspectos positivos inerentes à monitoria, a saber: metodologia e didática pertinentes, participação ativa dos sujeitos e aprendizado dinâmico. Desse modo, é

notório que a resolução de problemáticas, com o auxílio de monitores, tende a contribuir com a formação de novos profissionais autônomos, reflexivos e ativos na sociedade¹³.

Outro benefício oportunizado por meio da monitoria foi a discussão dialógica em grupo, o que potencializa o entendimento dos fenômenos estatísticos em saúde, bem como fomenta a aprendizagem. Tal estratégia promove a retenção de conhecimentos a médio e longo prazos, corroborando com os estudos que afirmam que o relacionamento interpessoal entre monitores e monitorados proporciona a construção compartilhada de saberes técnico-científicos⁴. Em concordância, os participantes desta pesquisa relataram que a linguagem clara e objetiva, acrescida do direcionamento adequado e da boa comunicação tornaram o aprendizado significativo. Entende-se, assim, que a resolução de exercícios estimula a identificação com a temática e a autoavaliação acerca dos progressos alcançados.

Salienta-se que a monitoria visa, também, o acompanhamento individualizado, no qual os discentes monitorados podem expressar suas dificuldades e limitações quanto à ementa da disciplina. Nessa perspectiva, cabe aos monitores proporcionar apoio, a fim de sanar eventuais dúvidas. Este estudo apontou que o relacionamento interpessoal foi ressaltado como meio norteador para o conhecimento. Tal achado corrobora com estudos, no qual deduz-se que o estímulo ao aprendizado, durante a graduação, impacta diretamente na inserção profissional mediante seleções e concursos^{12,13}.

Quanto aos materiais de estudo elaborados pelas monitoras, contextualizados de forma teórica e prática, esses foram percebidos pelos discentes como estratégia norteadora para o reconhecimento de ações cotidianas em saúde, baseadas na compreensão da bioestatística e suas implicações no exercício profissional. Destaca-se, ainda, a importância do uso sinérgico com textos científicos, a exemplo de artigos, uma vez que a leitura e interpretação destes denota relevância na prática assis-

tencial em saúde. Assim, o desempenho na disciplina Estatística em Saúde torna-se próximo da realidade dos acadêmicos e se constitui via alternativa de aprendizagem aos temas ministrados pelo docente.

No que concerne aos benefícios da monitoria acadêmica para os docentes orientadores, notabiliza-se o apoio dos discentes monitores acerca da divisão de tarefas¹³. Além disso, é oportunizada a autoanálise enquanto educador, uma vez que o vínculo com discentes monitores possibilita a compreensão sobre as principais dificuldades dos discentes monitorados sobre o conteúdo da disciplina, configurando-se meio avaliativo das suas aptidões e metodologias aplicadas no processo de ensino e aprendizagem.

No que se refere aos aspectos negativos averiguados no presente estudo, apesar do diminuto quantitativo, esses são importantes para o aperfeiçoamento do programa de monitoria, haja vista que a abordagem dos conteúdos, quando implementada de forma construtivista, potencializa o planejamento e a exequibilidade das atividades de monitoria, o que ocasiona maior adesão dos discentes.

Nesse sentido, sugerem-se adequabilidades no ensino, uma vez que diante do contexto pandêmico, a Organização Mundial da Saúde (OMS) recomendou a transição do modelo educacional presencial para a Educação à Distância (EaD). Por isso, faz-se necessário o uso de tecnologias da informação e comunicação (TICs), com o intuito de garantir a inclusão dos discentes frente à consolidação de saberes¹⁰, favorecendo o ensino atrativo e inovador.

Acredita-se, assim, que o programa de monitoria, na disciplina Estatística em Saúde, viabilizou oportunidades de crescimento pessoal e expertise profissional para os envolvidos. Logo, as metodologias utilizadas motivaram a ampliação cognitiva, que aponta diversos benefícios formativos em consequência da participação em monitorias acadêmicas¹⁵.

Destarte, os pacientes serão cuidados por futuros profissionais com maior preparo, o que propiciará intervenções comprometidas e procedimentos baseados em

Salienta-se que a monitoria visa, também, o acompanhamento individualizado, no qual os discentes monitorados podem expressar suas dificuldades e limitações quanto à ementa da disciplina. Nessa perspectiva, cabe aos monitores proporcionar apoio, a fim de sanar eventuais dúvidas.

evidências, com foco na assistência integral e resolutiva em saúde.

Enquanto contribuições, notabilizou-se a visão ampliada da docência, evidenciada nos benefícios da monitoria para o docente, as monitoras e os discentes monitorados, sobretudo, devido ao novo cenário de ensino, enquanto modalidade virtual. Por conseguinte, os resultados deste estudo podem fomentar a literatura acerca da temática, bem como subsidiar ações educativas, no âmbito universitário, com o intuito de otimizar o processo de ensino e aprendizagem.

Dentre as limitações do estudo, citam-se o distanciamento social, o perfil de coleta, com a amostra composta por discentes de apenas uma universidade, não sendo possível generalizar os resultados, pois os achados podem ter sido condicionados pelos estressores, sobrecarga de atividades acadêmicas e/ou apoio psicoemocional recebido.

Sugere-se, portanto, novos estudos com acadêmicos matriculados nos diversos semestres letivos, de IES pública e privada, com o intuito de estimular reflexões acerca da efetividade da monitoria, enquanto ferramenta educacional no ambiente universitário, e a coparticipação dos monitores na formação em saúde.

CONCLUSÃO

Diante do exposto, infere-se que o programa de monitoria acadêmica, implementado na disciplina Estatística em Saúde, foi avaliado de forma positiva, uma vez que proporcionou a integração entre conhecimentos teóricos e práticos, o desenvolvimento de habilidades comunicativas e o protagonismo das monitoras, além do incentivo à criticidade técnico-científica e à reflexão dos discentes monitorados acerca da ementa curricular. Ademais, proporcionou auxílio ao docente quanto à avaliação do aprendizado da turma, bem como oportunizou remodelações no processo de ensino e aprendizagem, adequando-o ao contexto da pandemia de Covid-19.

REFERÊNCIAS

1. Brasil. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União. Brasília, dez. 1996.
2. Brasil. Presidência da República. Lei Federal n. 5540, de 28 de novembro de 1968. Fixa normas de organização e funcionamento do ensino superior e sua articulação com a escola média, e dá outras providências.
3. Brasil. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução Nº. 3 de 20 de junho de 2014. Institui diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em Medicina e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 23 jun. 2014; Seção 1, p. 8-11.
4. Andrade EGR, Rodrigues ILA, Nogueira LMV, Souza DF. Contribuição da monitoria acadêmica para o processo ensino-aprendizagem na graduação em enfermagem. Rev. Bras. Enferm. 2018; 71(4): 1596-1603.
5. Cavalcante FML, Menezes ACV, Alves DGS, Mendonça GMM. Monitoria acadêmica em enfermagem: construindo conhecimentos através de metodologias ativas. Rev enferm UFPE on line. 2021;15: e244462.
6. Ong DSY, Zapf TC, Cevik M, Palacios-Beana ZR, Barac A, Cimen C, et al. Current mentorship practices in the training of the next generation of clinical microbiology and infectious disease specialists: an international cross-sectional survey. Eur J Clin Microbiol Infect Dis. 2019; 38:659– 65.
7. Frison LMB. Monitoria: uma modalidade de ensino que potencializa a aprendizagem colaborativa e autorregulada. Pro-Posições, Campinas. 2016; 27(1): 133-153.
8. Burgos CN, Baricati CCA, Martins JT, Scholze AR, Galdino MJQ, Karino ME. Monitoria acadêmica na percepção dos estudantes de enfermagem. Rev Enferm UFSM. 2019;9(37):1-14.
9. Botelho LV, Lourenço AEP, Lacerda MG, Wollz LEB. MONITORIA ACADÊMICA E FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA. ABCS Health Sci. 2019; 44(1):67-74.
10. Bezerra IMP. State of the art of nursing education and the challenges to use remote technologies in the time of corona virus pandemic. J Hum Growth Dev. 2020; 30(1):141-147.
11. Marcuzzo S, Campos PM, Schneider J, Régis CC. Strategies for motivating embryology learning: an experience report in the nursing course of the federal university of Rio Grande do Sul. Rev. Inter. Educ. Sup., 2019; 5(1); 1-14.
12. Martins Ferraz, R. ., Rossetto Kron-Rodrigues, M. ., Martins Galvão, H. ., & de Oliveira Araújo, C. L. . (2021). Metodologias ativas de ensino e aprendizagem: o ensino de hoje na saúde. Saúde Coletiva (Barueri), 11(63), 5488–5499. <https://doi.org/10.36489/saudecoletiva.2021v11i63p5488-5499>.
13. Ximenes MAM, Brandão MGSA, Caetano JA, Barros LM. Métodos ativos de aprendizagem como inovação na educação em enfermagem. Rev. Enfermagem Atual In Derme. 2020; 94(32), e-020052.
14. Souza GM S, Carvalho ÉG, Lima FC, Pereira DKS, Pereira KF. CONTRIBUIÇÕES DA MONITORIA ACADÊMICA DE ANATOMIA HUMANA AOS ESTUDANTES, PROFESSORES E MONITORES. Arqmu. 2020; 24(1):81-5.
15. Baricati CCA, Martins JT, Yagi MCN, Kreling MCGD, Karino ME, Volpato MP. Monitoria: metodologia ativa na prática do cuidar em um curso de enfermagem. Braz. J. Surg. Clin. Res., 2018; 21(1):76-78.